COMPARAÇÃO DA INCIDÊNCIA DA ASPIRAÇÃO MANUAL INTRA-UTERINA E DA CURETAGEM NAS REGIÕES BRASILEIRAS: UM ESTUDO TRANSVERSAL ENTRE OS ANOS 2012 E 2020

46º CONGRESSO DA SGORJ

TROCANDO IDEIAS XXV

Malú Oliveira de Araújo Medeiros[1], Bruna Reis Araújo Rocha[2], Thiago Barbosa Vivas[3]

1, Graduanda em Medicina pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Bahia, Brasil; 2, Graduanda em Medicina pela Universidade Salvador, Bahia, Brasil; 3, Docente da UNIME

INTRODUÇÃO

O abortamento é a interrupção da gravidez até a vigésima semana gestacional, desde que o feto tenha até 500mg. As complicações do abortamento são um grave problema de saúde pública, configurando a quarta maior causa de mortalidade materna no Brasil. Logo, é extremamente necessário realizar o tratamento adequado, por meio da Aspiração Manual Intrauterina (AMIU) ou da curetagem uterina. Tendo em vista que , dentre esses procedimentos, a AMIU tem maior eficácia, menor taxa de internações e complicações se comparado com a curetagem, estudos transversais são importantíssimos para compreender a prevalência desses procedimentos no Brasil, a fim de garantir uma melhor qualidade no manejo do abortamento.

OBJETIVO

Comparar a incidência dos procedimentos aspiração manual intra-uterina e curetagem nas regiões do Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

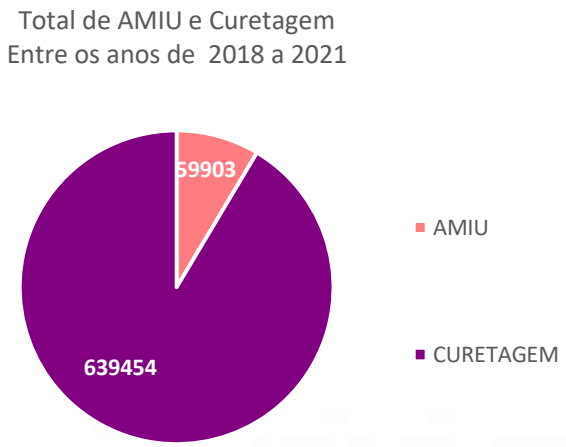
Trata-se de um Estudo transversal de séries temporais que utilizou dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) acessados através do portal de informações do Departamento de Informática do SUS (DATASUS, Tabnet). O desfecho principal do estudo foi a comparação da AMIU versus curetagem no Brasil. Dados de todas as regiões brasileiras - do período entre janeiro de 2012 e janeiro de 2022 - foram comparados segundo as variáveis 'ano de atendimento' e 'região' e foram tabulados e organizados em tabelas e gráficos utilizando o Microsoft Excel® (v. 16.5).

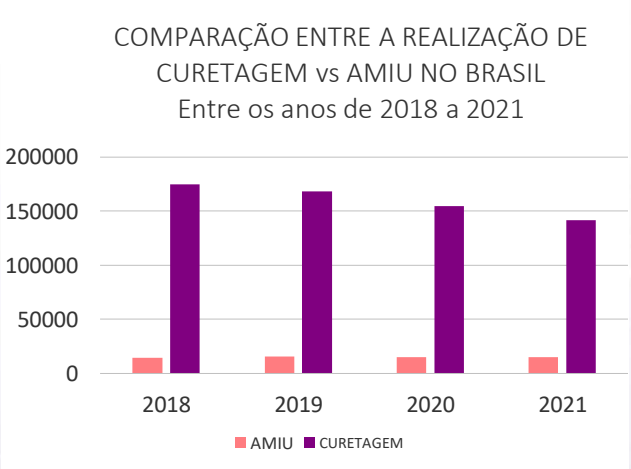
RESULTADOS

Foi registrado um total de 117619 procedimentos do tipo AMIU, no Brasil, sendo destas 35916 (30,53%) na região Sudeste; 29377 (24,97%) na região Nordeste; 20059 (17,05%) na região Centro-oeste; 18570 (15,78%) na região Norte e 13697 (11,64%) na região Sul. A análise, da região Sudeste, que foi a que mais apresentou esse procedimento, segundo a faixa temporal analisada, revelou maior concentração nos anos 2021 (5002; 13,92%) e 2019 (4652;12,95%), seguindo a tendência brasileira.

Já, a curetagem pós-abortamento, foi registrado um total de 1763721, destes, 631470 (35,80%) na região Sudeste; 601348 (34,09%) na região Nordeste; 217045 (12,30%) na região Sul; 204549 (11,59%) na região Norte e 109309 (6,19%) na região Centro - Oeste.

A análise, da região Sudeste, que foi a que mais apresentou esse procedimento, segundo a faixa temporal analisada, revelou maior concentração nos anos 2012 (70642; 11,18%) e 2013 (69567; 11,01%), seguindo a tendência brasileira.





CONCLUSÃO

A partir da análise desse estudo, a curetagem é o principal método de escolha para o esvaziamento intrauterino, no Brasil, com maior concentração na região Sudeste; contrariando as evidências científicas que demonstram a superioridade da AMIU, em diversos aspectos . Apesar disso, essa região também concentra o maior número de procedimentos do tipo AMIU e vem apresentando uma redução em números absolutos de curetagens uterinas, ao longo dos últimos 10 anos. Sugere-se, portanto, novas pesquisas nessa temática, a fim de analisar as prováveis causas de um índice tão elevado de um procedimento em detrimento do outro.